



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA: DEMOCRACIA DIGITAL E LEGISLATIVO

Período: 2º semestre 2020

Carga horária total: 30 h/a

Código: MEST.7.09.3

PROFESSORES

E-mail

CRISTIANE BRUM BERNARDES, Dr^a.

cristiane.bernardes@camara.leg.br

CRISTIANO FERRI, Dr.

cristiano.ferri@camara.leg.br

CURRÍCULOS RESUMIDOS

CRISTIANE BRUM BERNARDES, Dr^a.

GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO (GPE): Coordenadora do GPE – Estratégias de construção de vínculo e identidade política dos atores políticos brasileiros.

Doutora em Ciência Política (2010) pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestre em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Docente e pesquisadora do Mestrado Profissional em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados. Integrante do Instituto Nacional em Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT-DD). Pesquisadora associada do Centro para Engajamento Democrático da Universidade de Leeds, no Reino Unido. Pesquisadora visitante no Centro de Estudos Legislativos da Escola de Política, Filosofia e Estudos Internacionais da Universidade de Hull, no Reino Unido (2013). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6551236530955522>

CRISTIANO FERRI, Dr.

GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO (GPE): GPE 9.13 – A influência das redes sociais no processo legislativo na Câmara dos Deputados.

Doutor em Ciência Política e Sociologia pelo Iesp/UERJ (2011). Mestre em Políticas Públicas pela Queen Mary College - Universidade de Londres e pesquisador associado (2009/2010 do Ash Center for Democratic Governance and Innovation da Universidade de Harvard. Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília, Pós-graduado em Consultoria Legislativa pela UnB e em Direito pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do DF. Gestor de projetos de e-democracia, qualidade legislativa, parlamento aberto e inteligência legislativa da Câmara dos Deputados. Fellow do Center for Collective Intelligence, MIT. Pós-doc na Hans-Bredow Institute da Universidade de Hamburgo.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4510598808001355>

EMENTA DA DISCIPLINA

Democracia digital. Cultura digital. Tecnologias de Informação e Comunicação e suas diversas aplicações aos processos democráticos. Redes sociais. Governo e parlamento aberto. Transparência colaborativa. Participação e deliberação digital. Inovação na política. Parlamento digital e mandato digital.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O aluno deve ser capaz de, ao final da disciplina, compreender o conceito e analisar as práticas de Democracia Digital, especificamente em relação aos poderes constituídos e ao Legislativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Ao final do curso, o aluno deve ser capaz de:

- 1) Conhecer tipos variados de inovações democráticas digitais;
- 2) Compreender a relação dialética entre sociedade e parlamento levando-se em conta a análise dos meios de comunicação, tradicionais e novos (internet), que afetam essa relação;
- 3) Contextualizar os impactos sociais, organizacionais e políticos das novas TICs no Poder Legislativo;
- 4) Analisar a influência de tal fenômeno na modernização do Legislativo e na qualidade da democracia.

CONTEÚDO DA DISCIPLINA

- | | |
|--|--|
| 1. Introdução à democracia digital | |
| a. Conceito de democracia digital. | c. Processos de participação digital interativa |
| b. Contextualização mundial: o homem do Séc. XXI | d. Engajamento Público |
| c. Tecnologias disruptivas: vantagens e desvantagens | |
| 2. Sociedade em redes | 5. Parlamento Digital |
| a. Movimentos sociais no cenário digital | a. Inovações democráticas |
| b. Contradições e paradoxos das redes sociais | b. Ferramentas de Democracia Digital |
| c. Ativismo digital | c. Uso de redes sociais pelos parlamentos |
| d. Cultura colaborativa | d. Cenário internacional |
| 3. Governo digital | 6. Mandato Digital |
| a. Tendências mundiais | a. Eleições digitais |
| b. Princípios do governo do Séc. XXI | b. Representação interativa |
| c. Governo como plataforma | c. Mandato aberto |
| d. Foco no cidadão | 7. Futuro do Parlamento |
| e. Laboratórios de Inovação e Cidadania | a. O impacto das tecnologias disruptivas no parlamento |
| 4. Participação digital e Parlamento Aberto | b. Segurança, robôs e o poder dos algoritmos |
| a. Tipos de Participação e Deliberação Digital | c. Projeções do futuro do parlamento |
| b. Abertura e transparência em Parlamentos | |

MÉTODO DE ENSINO

A metodologia inclui aulas expositivas mediante leituras previamente acordadas, discussões em sala sobre os textos indicados e o conteúdo ministrado, e exercícios críticos sobre casos empíricos.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O(a) aluno(a) deve fazer 1 apresentação oral (valendo 3,0), referente a estudos de casos repassados em aula. Além disso, deve apresentar trabalho escrito (valendo 7,0), com a resposta a uma pergunta/provocação, ou elaboração de um projeto, a ser entregue em data determinada. Nesta resposta ou projeto, o (a) aluno(a) deve fundamentar seus argumentos e a justificativa do projeto com base na bibliografia e nos debates.

A nota mínima para aprovação é 7,0 e a frequência mínima é de 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, C. F. S. O parlamento aberto na era da internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis? Edições Câmara, Brasília, 2012. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/7867?show=full>

GOMES, W. A Democracia no Mundo Digital: história, problemas e temas. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018.

GLOBAL CENTRE FOR ICT IN PARLIAMENT. World E-Parliament Report, United Nations, Inter-Parliamentary Union, 2018.

SAMPAIO, R., BRAGA, S., CARLOMAGNO, M., MARIOTO, D., BRUM, M., & BORGES, T. Estado da arte da democracia digital no Brasil: oferta e sobrevivência das iniciativas (1999-2016). Revista Do Serviço Público, 70(4), 2019, 693-734. <https://doi.org/10.21874/rsp.v70i4.3543>

SIMON, J.; BASS, T.; BOELMAN, V. Digital Democracy. The tools transforming political engagement. January 2017. UK: Nesta.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **AULA 1 Introdução à democracia digital (Cristiano Ferri)**

FARIA, C. F. S. O Parlamento aberto na Era da Internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis? Brasília: Edições Câmara, 2012. Capítulo 2. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/7867>.

GOMES, W. A Democracia no Mundo Digital: história, problemas e temas. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018. Caps. 1 e 2.

SAMPAIO, R., BRAGA, S., CARLOMAGNO, M., MARIOTO, D., BRUM, M., & BORGES, T. Estado da arte da democracia digital no Brasil: oferta e sobrevivência das iniciativas (1999-2016). Revista Do Serviço Público, 70(4), 2019, 693-734. <https://doi.org/10.21874/rsp.v70i4.3543>

- **AULA 2 Sociedade em redes (Cristiane Bernardes)**

ANGELI, A. E.; SAMPAIO, R. C. Discussão Política no Facebook: estudo de caso da campanha Pequenas Corrupções – Diga Não! Revista Compólitica, 2019, v.9 (2).

CRIVELLARO, C.; COMBER, R.; BOWERS, J.; WRIGHT, P.C.; OLIVIER, P. A pool of dreams: Facebook, politics and the emergence of a social movement. Proceedings of the SIGCHI. Conference on Human Factors in Computing Systems. Toronto, Ontario, Canada — April 26 - May 01, 2014, p. 3573-3582.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO

ENLI, G.S.; SKOGERBØ, E. Personalized Campaigns in Party-Centred Politics. Twitter and Facebook as arenas for political communication. *Information, Communication & Society*, v.16, n.5, 2013, p.757-774.

GOMES, W. A Democracia no Mundo Digital: história, problemas e temas. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018. Capítulo 3.

SASTRE, A.; CORREIO, C. S. P. O.; CORREIO, F. R. B. A influência do “filtro bolha” na difusão de Fake News nas mídias sociais: reflexões sobre as mudanças nos algoritmos do Facebook. *Revista GEMInIS*, São Carlos, UFSCar, v. 9, n. 1, pp.4-17, jan. / abr. 2018.

SUSTEIN, C. Is Social Media Good or Bad for Democracy? *SUR* 27, v.15, n.27, p. 83-89, 2018.

- **AULA 3 Governo digital (Cristiano Ferri)**

ANDERSON, A.; TWIZEYIMANA, J. D. The public value of E-Government – A literature review. *Government Information Quarterly*, volume 36, issue 2, April 2019, pages 167-178, disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740624X1730196X>

OECD, Digital Government Review of Brazil, 2018, disponível em https://www.oecd-ilibrary.org/governance/digital-government-review-of-brazil_9789264307636-en

O'REILLY, T. Government as a Platform, Capítulo 1. OFPS, 2012. Disponível em: http://ofps.oreilly.com/titles/9780596804350/defining_government_2_0_lessons_learned_.html.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, Desenvolvimento e Gestão, Governo Federal, Estratégia de Governança Digital, 2016, disponível em <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategia-de-governanca-digital/revisaodaestrategiadegovernancadigital20162019.pdf>

- **AULA 4 Participação digital e Parlamento Aberto (Cristiane Bernardes)**

BARROS, A. T. ; BERNARDES, C. B. ; RODRIGUES, M. R. . Brazilian Parliament and digital engagement. *The Journal of Legislative Studies*, v. 22, p. 540-558, 2016.

BENNETT, W. L. The personalization of politics: Political Identity, Social Media, and Changing Patterns of Participation. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, n.644, nov. 2012, p. 20-39.

LESTON-BANDEIRA, C. The Pursuit of Legitimacy as a Key Driver for Public Engagement: The Case of the European Parliament. *Parliamentary Affairs*, 67(2), pp.437-457, 2014.

MOSS, G.; COLEMAN, S. Deliberative Manoeuvres in the Digital Darkness: e-Democracy Policy in the UK. *The British Journal of Politics and International Relations (BJPIR)*: 2014, v. 16, p.410–427.

RODRIGUES, M. R.; SATHLER, A. R. ; FARIA, C. F. S. Netizen em ação: hackeando o parlamento a partir de dentro. In: Sivaldo Pereira da Silva; Rachel Callai Brazatto; Rafael Cardoso Sampaio. (Org.). *Democracia digital, comunicação política e redes: teoria e prática*. 1ed. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2017, p. 393-417.

- **AULA 5 Parlamento Digital (Cristiane Bernardes)**

GIRALDO-LUQUE, S.; VILLEGAS-SIMÓN, I.; BUGS, R. C. ¿Cómo usan los parlamentos las redes sociales? Un estudio comparado y longitudinal aplicado a países de América y Europa (2010, 2015 y 2017). *Revista Latina de Comunicación Social*, 72, 2017, pp. 1.278 a 1.299.
<http://www.revistalatinacs.org/072paper/1219/69es.html>

LESTON-BANDEIRA, C; BENDER, D. How deeply are parliaments engaging on social media? *Information Polity*, v.18, 2013, p.281-297.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO

NOVELLI, A. L. O Parlamento em busca do cidadão: como a comunicação digital pode contribuir para a representatividade legislativa. 10º Congresso da Abrapcorp, Porto Alegre, p. 1125-1141, 2016.

SIMON, J.; BASS, T.; BOELMAN, V. Digital Democracy. The tools transforming political engagement. January 2017. UK: Nesta.

WILLIAMSON, A. Social Media Guidelines for Parliaments. Geneva, Switzerland, Inter-Parliamentary Union, 2013. Disponível em: <http://www.ipu.org/PDF/publications/SMG2013EN.pdf>

- **AULA 6 Mandato Digital (Cristiano Ferri)**

BRAGA, S.S.; CARLOMAGNO, M.C.; RODRIGUES, M.P. Gabinetes Digitais: O Papel da Comunicação Online na Rotina Parlamentar. E-Legis. Volume 12, Número 29 maio/ago 2019 Disponível em <http://e-legis.camara.leg.br/cefor/index.php/e-legis/article/view/475>,

MARQUES, F.P.J.A.; AQUINO, J.A.; MIOLA, E. Deputados brasileiros no Twitter: um estudo quantitativo dos padrões de adoção e uso da ferramenta. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 14, Brasília, maio-agosto de 2014. P.201-225.

OLIVEIRA, M. C. L. (2019) Accountability e plataformas digitais de redes sociais: o caso do Governo do Distrito Federal no Facebook

https://www.academia.edu/41869009/Accountability_e_plataformas_digitais_de_redes_sociais_o_caso_d_o_Governo_do_Distrito_Federal_no_Facebook

- **AULA 7 Futuro do Parlamento (Cristiano Ferri)**

FARIA, C. F S. Democracy in 2030: a future close to present, International Day of Democracy, IPU, disponível em <http://archive.ipu.org/dem-e/idd/2016-ferri.pdf>

SILVEIRA, S. A. Democracia e os códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2019. Cap. 3, 4 e 5.

UNIÃO INTER-PARLAMENTAR (IPU). World e-Parliament Report 2018, 2018, disponível em <https://www.ipu.org/resources/publications/reports/2018-11/world-e-parliament-report-2018>.

CRONOGRAMA DE AULAS				
AULA	H/A	CONTEÚDO/ATIVIDADE	PROF.	REFERÊNCIAS
1ª 12/03	4	Introdução à democracia digital <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de democracia digital. • Contextualização mundial: o homem do Séc. XXI • Tecnologias disruptivas: vantagens e desvantagens 	Cristiano Ferri	GOMES, W. (2018) SAMPAIO, R., BRAGA, S., CARLOMAGNO, M., MARIOTO, D., BRUM, M., & BORGES, T. (2019)
2ª 23/03	4	Sociedade em redes <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos sociais no cenário digital • Contradições e paradoxos das redes sociais • Ativismo digital • Cultura colaborativa 	Cristiane Bernardes	ANGELI & SAMPAIO (2019) CRIVELLARO et al. (2014) ENLI; SKOGERBØ (2013) GOMES (2018) – Cap. 3 SASTRE; CORREIO; CORREIO (2018) SUSTEIN (2018)



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO

CRONOGRAMA DE AULAS				
AULA	H/A	CONTEÚDO/ATIVIDADE	PROF.	REFERÊNCIAS
3ª 16/04	4	Governo digital <ul style="list-style-type: none"> • Tendências mundiais • Princípios do governo do séc. XXI • Governo como plataforma • Foco no cidadão • Laboratórios de Inovação e Cidadania 	Cristiano Ferri	OCDE (2018) O'REILLY, T. (2012) SECRETARIA DE PLANEJAMENTO (2016)
4ª 30/04	4	Participação digital e Parlamento Aberto <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de Participação e Deliberação Digital • Abertura e transparência em Parlamentos • Processos de participação digital interativa • Engajamento Público 	Cristiane Bernardes	BARROS et al. (2016) BENNETT (2012) LESTON-BANDEIRA (2014) MOSS & COLEMAN (2014) RODRIGUES et al. (2017)
5ª 14/05	4	Parlamento Digital <ul style="list-style-type: none"> • Inovações democráticas • Ferramentas de Democracia Digital • Uso de redes sociais pelos parlamentos • Cenário internacional 	Cristiane Bernardes	GIRALDO-LUQUE et al. (2017) LESTON-BANDEIRA & BENDER (2013) NOVELLI (2016) SIMON et al. (2017) WILLIAMSON (2013)
6ª 28/05	4	Mandato Digital <ul style="list-style-type: none"> • Eleições digitais • Representação interativa • Mandato aberto 	Cristiano Ferri	BRAGA, S.S.; CARLOMAGNO, M.C.; RODRIGUES, M.P. (2014) MARQUES, F.P.J.A.; AQUINO, J.A.; MIOLA, E. (2014) OLIVEIRA, M. C. L. (2019)
7ª 18/06	4	Futuro do Parlamento <ul style="list-style-type: none"> • O impacto das tecnologias disruptivas no parlamento • Segurança, robôs e o poder dos algoritmos • Projeções do futuro do parlamento 	Cristiano Ferri	FARIA, C. F. S. Democracy in 2030: a future close to present (2016) SILVEIRA, S. A. Democracia e os códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas (2019) UNIÃO INTER-PARLAMENTAR (IPU) (2018)
8ª 25/06	2	Aula de encerramento: retomada das ideias, conceitos e perspectivas analíticas mencionadas ao longo do curso; devolução dos trabalhos após avaliação; divulgação da nota final da disciplina.	Cristiano Ferri e Cristiane Bernardes	

CARGA HORÁRIA POR PROFESSOR	
Cristiane Bernardes	C/H: 14 horas/aula
Cristiano Ferri	C/H: 18 horas/aula